

Planta Layout e Instalações - 1º Pavimento

Nível: +4,20m
Escala: 1:100

Instalações Hidro-sanitárias

OBS.: - Todos os raios deverão ter fecho hidráulico e tampa com fechamento escamoteável.
- A central de resíduos deve possuir grelha no piso em alumínio p/ escoamento de lavagem, direcionada p/ a rede de esgoto, com ralão sifonado e tampa escamoteável.
- A altura dos pontos está indicada junto a estes (ex.: H/F 50 - ponto de água a 50cm do piso acabado)

HF	Água fria	HE	Ponto de esgoto
HQ	Água quente	HP	Ponto de água (0,30m do piso acabado)
HT	Água tratada por osmose reversa	HD	Ducha higiênica (0,60 m do piso acabado em sanitário ou conforme altura indicada em planta)
HP	Pistola p/ lavagem c/ água pressurizada		

Instalações de Climatização

OBS.: - Todos os sistemas de climatização deverão seguir a NBR 7256 (ABNT) e demais legislações e normativas vigentes.
- Todos os equipamentos de climatização instalados sobre laje impermeabilizada deverão ter uma base em alvenaria sobre a qual ficar para não prejudicar a impermeabilização.
- Ambiente com Exaustão Mecânica
- Ambiente climatizado e com sistema de renovação de ar

Ponto de Comunicação

- Central de chamada de enfermagem
- Ponto de chamada de enfermagem (1,65 m do piso acabado)
- (Iluminação de chamada de enfermagem (2,20 m do piso acabado))

PARÂMETROS DE QUALIDADE DO AR DOS AMBIENTES (CONFORME TABELA A.1 NBR 7256)

OBSERVAÇÃO:
- AS INDICAÇÕES FEITAS NO PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO PARÂMETROS PREVISTOS PELA NBR 7256 PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DE CLIMATIZAÇÃO, RENOVAÇÃO, VENTILAÇÃO MECÂNICA, FILTRAGEM E UMIDADE DO AR, E DEVERÃO SER SEGUIDOS, BEM COMO DEMAIS NORMATIVAS TÉCNICAS, PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO DO PRESENTE ESTABELECIMENTO. OS PARÂMETROS APRESENTADOS NO PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ORIENTATIVOS E DEVERÃO SER DEFINIDOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO HABILITADO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS MECÂNICOS.

Laboratório/Patologia Clínica									
Ambientes	Nível de Risco	Situação a Controlar	Temperatura (°C)	Umidade Relativa (%)	Vazão mínima de ar exterior (m³/h/m²)	Vazão mínima de ar total (m³/h/m²)	Nível de pressão	Filtragem mínima de insuflamento	
Laboratório em geral (exceto apó) - Nível de Segurança NB2	1	AgB e AgC	21 a 24	40 a 60	6	18	Sem controle	G4	
Centro Cirúrgico									
Ambientes	Nível de Risco	Situação a Controlar	Temperatura (°C)	Umidade Relativa (%)	Vazão mínima de ar exterior (m³/h/m²)	Vazão mínima de ar total (m³/h/m²)	Nível de pressão	Filtragem mínima de insuflamento	
Hospital Dia	1	AgB e AgC	21 a 24	40 a 60	6	18	Sem controle	G4	
Sala de Indução e Recuperação Pós-Anestésica	1	AgB e AgC	21 a 24	40 a 60	6	18	Sem controle	G4	
Corredor do Centro Cirúrgico	1	AgB	21 a 24	40 a 60	2	6	+	G4+F7	
Sala de Cirurgia	2	AgB e AgC	18 a 22	45 a 55	15	75	+	G4+F7	
Sala de Cirurgia Especializada (ortopedia, neurologia, cardiologia, transplante)	3	AgB e AgC	18 a 22	45 a 55	15	75	+	G4+F8+H3	
CME									
Ambientes	Nível de Risco	Situação a Controlar	Temperatura (°C)	Umidade Relativa (%)	Vazão mínima de ar exterior (m³/h/m²)	Vazão mínima de ar total (m³/h/m²)	Nível de pressão	Filtragem mínima de insuflamento	
Área para Recepção, Descartamento e Separação de Materiais	1	AgB e AgC	18 a 22	40 a 60	6	18	-	G4	
Área para Lavagem de Materiais	1	AgB	18 a 22	40 a 60	6	18	-	G4	
Área para Preparo de Materiais e Roupas Limpas	1	AgB	20 a 24	40 a 60	6	18	0	G4	
Área para Esterilização Física	1	AgB	20 a 24	40 a 60	6	36	+	G4	
Sala de Armazenagem e Distribuição de Materiais e Roupas Esterilizadas	1	AgB	21 a 25	30 a 60	6	12	+	G4	
Áreas não classificadas									
Ambientes	Nível de Risco	Situação a Controlar	Temperatura (°C)	Umidade Relativa (%)	Vazão mínima de ar exterior (m³/h/m²)	Vazão mínima de ar total (m³/h/m²)	Nível de pressão	Filtragem mínima de insuflamento	
Ambientes de conforto térmico	0		24	Sem controle	Conforme RE-09 da ANVISA	-	Sem controle	G4	

Simbologia Instalações

Instalações Fluido-mecânicas

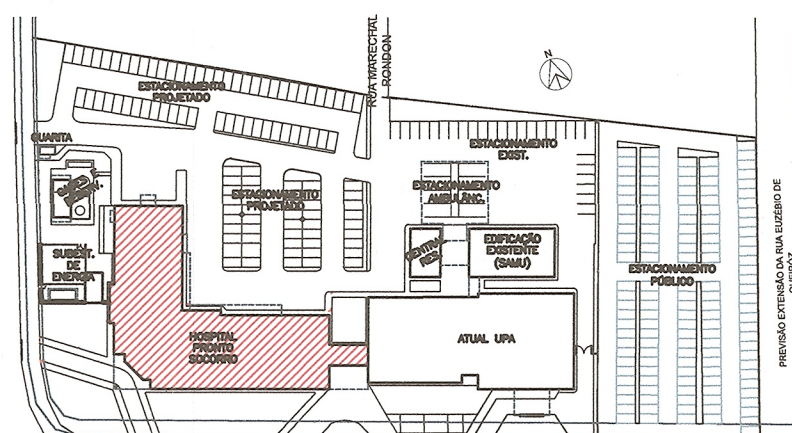
OBS.: - A altura dos pontos de gases deverá ser confirmada pelo Proprietário/Diretoria do estabelecimento de saúde.
- confirmar detalhes e quantidade no projeto de gases medicinais e vácuo clínico.
- as especificações das régua deverão ser verificadas nas plantas baixas e nos memoriais

- Painel de alarme gases medicinais
- Ponto de ar comprimido medicinal embutido (1,10 m do piso acabado)
- Régua de gases para Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Hospital Dia (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; lógica, 1 ar comprimido, 2 vácuo e 1 oxigênio)
- Régua de gases para Enfermaria Pediátrica, Adulto, Isolamentos e Rala-X (com 4 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; chama de enfermagem, lógica, 1 ar comp., 1 vácuo e 1 oxigênio)
- Régua de gases para Tomografia (com 1 ar comprimido, 1 vácuo, 1 oxigênio e um óxido nítrico)
- Régua de gases para Sala de Cirurgia (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; lógica, 2 ar comprimido, 2 vácuo, 1 óxido nítrico e 2 oxigênio)
- Régua de gases para UTI Adulto e Pediátrica (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; chama de enfermagem, lógica, 2 ar comprimido, 2 vácuo e 2 oxigênio)
- Régua de gases para Sala de Emergência (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; chama de enfermagem, lógica, 2 ar comprimido, 1 vácuo e 2 oxigênio)
- Régua de gases para Sala de Observação Adulto e Pediátrica (com 4 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; interruptores, chama de enfermagem, lógica, 1 ar comp. e 1 oxigênio)
- Régua de gases para Sala de Endoscopia e Aplicação de Medicamentos (1 ar comprimido e 1 oxigênio)
- Régua de gases para Sala de Sutures e Curativos, Exames/ Curativos, Gesso e Redução de Fraturas (com 4 tomadas - elétrica comum, elétrica de emerg.; chama de enfermagem, lógica, 1 oxigênio)
- Régua de gases para Sala de Ultrassonografia (1 oxigênio)
- Régua de gases para Sala de Procedimentos Invasivos (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; lógica, 2 ar comprimido, 1 óxido nítrico e 2 oxigênio)

OBS.:Medidas em centímetros. O valor da cota prevalece ao da escala. Conferir medidas no local. Antes de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável: Londrina - Fone: 0XX 43 3328-1020. email: mep@arquitetura.org.br

Legenda Geral

Paralela Alvenaria Existente	Acabamento em SSM (Superfície Sólida Mineral)	Soleira em rampa H = 1 cm (exceto quando indicado em planta)
Paralela Alvenaria a Construir	Acabamento Granito Cinza Corumbá	Desnível de piso H = 1 cm (exceto quando indicado em planta)
Enchimento arquitetura/hidráulica		Lavatório com torneira automática de pressão
Estrutura existente		Lavatório com torneira de acionamento c/ cotovelo
Estrutura proposta		Esquadria e ser removíveis
Área existente inalterada		



Boneco de Localização dos Blocos

Escala: 1:2000

DATA	Revisão	Des.	DATA	Obs.	Des.
01/05/2021	EMISSÃO INICIAL	EA	06/05/2021		
02/07/2021	INCLUSÃO DA RADIODIAGNÓSTICA E REVISÃO DE INSTALAÇÕES P/ VISA	07	07/07/2021		
02/08/2021	AJUSTES PARCELA VISA DE 28/07/2021	08	08/08/2021		
17/08/2021	AJUSTES PARCELA VISA DE 13/08/2021	09	09/08/2021		
09/09/2021		10	10/09/2021		
09/09/2021		11	11/09/2021		

Assunto: **PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA** Código: 554 HPS Prancha: 07/21
Planta Layout e Instalações - 1º Pavimento PB-ARQJ-07-08-IPV_R03

O bra: Reforma e ampliação em alvenaria p/ fins de saúde Hospital Regional de Pronto Socorro - HRP

L cal: Av. Bento Gonçalves, nº4590 - Pelotas / RS

Proprietário: Município de Pelotas
CNPJ: 87.455.531/0001-57

Situação sem escala

VER PRANCHA 01

Áreas

VER PRANCHA 01

Responsável Técnico pelo EAS

Escala: 1:100

Data Inicial: Junho/2021

Desenho: Sofia

Revisão: 03

Aprovação

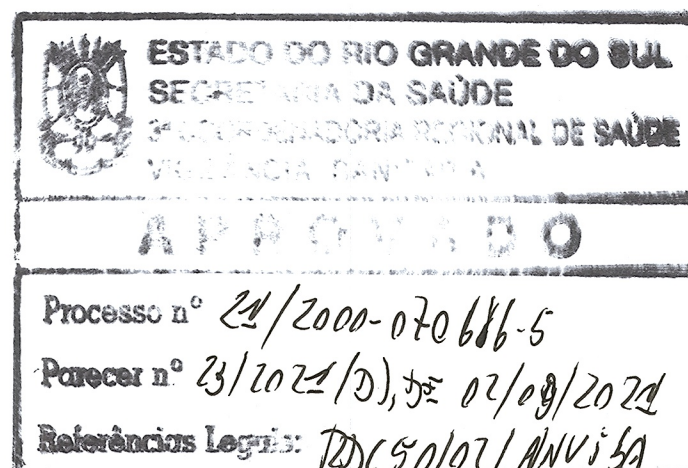
Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura



Processo nº 23/2000-07068-5
Parecer nº 23/1023/03, de 02/08/2024
Referências Legais: DDCS/DAU/ANVISA

Nilton Luis da Silva
Engenheiro Civil
Id. Func. 1810852-3º CRS
CREA-RS 59675-D